

aldo grau

és  
tiempo  
del  
sur

O Centro Cultural Câmara dos Deputados  
apresenta a exposição

# és tiempo del sur

aldo grau

Centro Cultural

Secretaria de  
Comunicação Social



A trajetória do artista Aldo Grau nas artes plásticas tem sido totalmente dedicada ao aprofundamento na identidade dos povos do hemisfério Sul, em especial os povos da América do Sul.

Aldo é representante do movimento construtivo uruguaio, sendo sua tradição de pintura a Escuela del Sur, fundada pelo pintor uruguaio Joaquim Torres Garcia. Na busca por ampliar a identidade cultural dos povos do Sul, o artista representa em suas obras o estudo de símbolos, luz e cores que remetem diretamente aos povos originais da América do Sul.

Para além do construtivismo uruguaio, Aldo também desenvolve há quase vinte anos o trabalho que intitulou de *Tiempo del Sur*, com a finalidade de difundir um olhar descolonizado sobre as artes e a cultura em geral, desconstruindo a forma usual em que representamos o tempo e os mapas. O cerne do trabalho *Tiempo del Sur* é lembrar que as representações das direções Norte e Sul e dos sentidos horário e anti-horário são convenções colonizadoras. Seu trabalho pretende resgatar as representações que alguns povos nativos de nosso hemisfério têm das direções e da passagem do tempo. Dessa forma, pode-se recuperar a memória, a identidade e a importância cultural da nossa história como habitantes do hemisfério Sul e latino-americanos.

Para o Brasil, a oportunidade de conhecer o trabalho proposto por Aldo Grau é a oportunidade de resgatar parte da memória que também é nossa e construir pontes de integração com os demais povos que habitam nosso continente.

*Thereza Martha Presotti Guimarães, doutora em História Social pela UnB e professora de História do Brasil na UFMT (Cuiabá-MT), com ênfase em história indígena e cultural*

## O que é Tiempo del Sur?

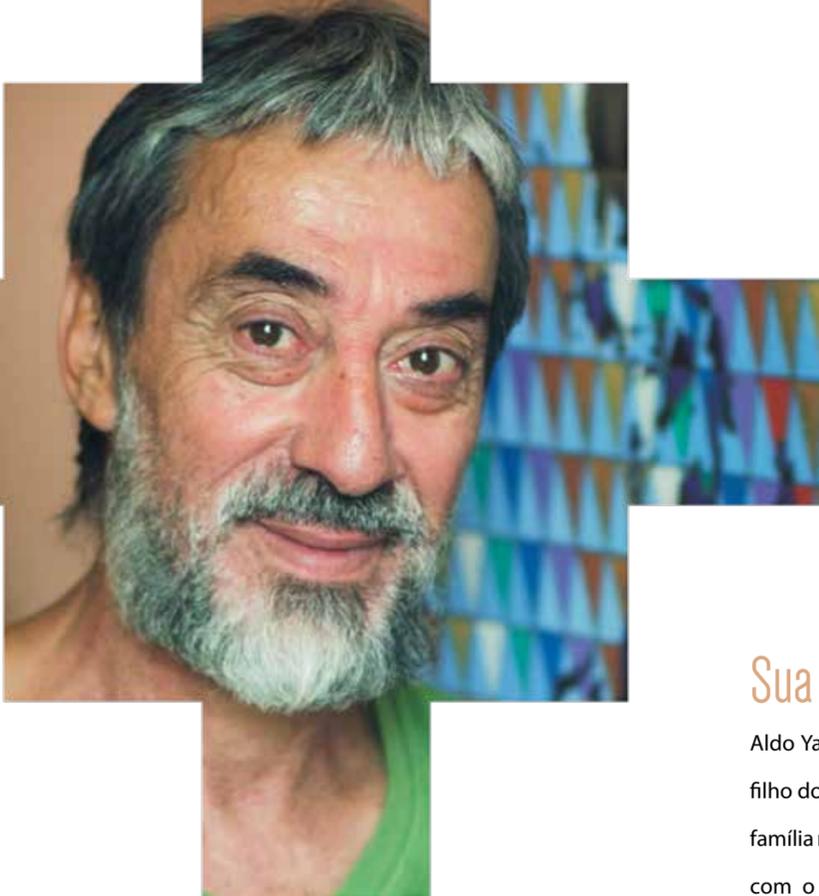
*Tiempo del Sur* é um ateliê criado pelo artista plástico Aldo Grau, mas também um movimento de luta por um mundo mais justo e igualitário, em que nosso povo abaixo da Linha do Equador possa se orgulhar de sua história, identidade e lugar no mundo.

A intenção é dar aos nossos antepassados nessa terra seu lugar de direito na formação da nossa identidade. Nesse sentido saudamos os povos originais na sua luta e em suas identidades. Desejamos reconhecer a diversidade cultural que nos forma, e ao mesmo tempo, nossa memória original em respeito à vida.

O *Tiempo del Sur* surge do desejo de reconstruir a orientação natural da região à qual pertencemos. Ressaltamos a importância do Sul e o colocamos acima para transformar nosso olhar, e não nos orientarmos mais pelos olhos de outros, tanto cultural quanto economicamente.

É nosso sonho que esse trabalho possa servir para a integração regional de nossos povos como um valor de identidade cultural que nos ajude a viver no Tempo do Sul.

és  
tiempo  
del  
sur



## Sua História

Aldo Yamandú Grau Marquez nasceu em Montevideu em 1958, filho do folclorista Anselmo Grau e Milta Marquez. Viveu com sua família no Uruguai até 1976, quando se mudaram para a Argentina com o objetivo de fugir da ditadura uruguaia. Ironicamente, a ditadura argentina teve início alguns meses depois. Ele continuou vivendo em Buenos Aires até 1987. Em 1988, mudou-se para Cabo Polônio, um parque nacional no Uruguai, onde morou por dezesseis anos com sua então companheira e seus três filhos mais velhos. Em 2000, trocou suas telas para dedicar-se completamente ao seu ateliê *GiroSur*, que atualmente se chama *Tiempo del Sur* e tem como propósito resgatar a identidade dos povos do Hemisfério Sul, desenvolvendo relógios, mapas e bússolas. Seu projeto *Tiempo del Sur* o absorveu bastante; porém, ele nunca deixou completamente de se dedicar à pintura. Retomou o foco de seu trabalho de pintura em telas em 2014, desde então produzindo várias novas obras.

## A Pintura

O artista uruguaio sempre demonstrou interesse pela pintura. Quando Aldo Yamandú tinha cinco anos de idade, seu pai o presenteou com a primeira caixa de aquarela e a primeira paleta (que chegou a usar por 30 anos). A partir desse momento, ele

descobriu sua vocação. Em 1974, quando tinha apenas 16 anos, recebeu uma bolsa de estudos no Taller Ribeiro, formado por discípulos da Escuela del Sur que estudaram com Torres Garcia. Seus professores foram Edgardo Ribeiro Nario e Alceu Ribeiro. Em 1976, foi viver em Buenos Aires, onde integrou o Taller Rio de la Plata e, mais tarde, o Taller Sur, sob a direção de Alberto Delmonte. Em 1982, conheceu Carlos Llano, pintor da Escuela Constructiva, e se integrou ao núcleo de seu ateliê. A partir dessa integração, Grau definiu sua visão e busca dentro dessa escola, o que mantém até o presente. Ao longo desses anos, o artista expôs suas obras em numerosas oportunidades, especialmente no Uruguai e em Buenos Aires, além de ter recebido prêmios e menções em diferentes concursos.

## Caminho Espiritual

No ano de 1995, Aldo conheceu o Caminho Vermelho, por meio de Aurélio Díaz Tepankali e Francisco Melo, enquanto residia em Cabo Polônio, Uruguai. Lá, participou de seu primeiro *temazcal* e recebeu o convite para participar das Jornadas de Paz e Dignidade, corridas espirituais que têm o propósito de unir o Norte e o Sul. No ano seguinte, em maio, iniciou a corrida, que começou no Uruguai e foi até o México; os corredores eram conhecidos como *Chaski*. Desde então, participou de diferentes jornadas.

Alguns anos mais tarde, um grupo de pessoas com o mesmo propósito espiritual se reuniu para comprar uma terra e iniciar as Buscas da Visão no Uruguai, e assim nasceu a família do Caminho Vermelho do Uruguai, hoje conhecida como *Hijos de La Tierra*, à qual Aldo pertence desde sua concepção. Depois que

completou sua busca de 13 dias, ele assumiu o compromisso de ser o Guardião da Porta da família. Quando cumpriu quatro anos trabalhando nesse posto, começou seu caminho como *Heyoka* (palhaço sagrado). Caminhou os últimos anos sustentando o compromisso como *temazcaleiro*, guardião da *chanupa*, dançante do Sol e *Heyoka* e, em 2014, foi consagrado como Homem Medicina.

## No Brasil

Em 2013, Grau veio a Brasília pela primeira vez para construir um *temazcal* e, desde então, conduziu algumas vivências na cidade. Em dezembro de 2014, ele veio viver na Capital com sua companheira, por ocasião do nascimento de sua filha Jessicah. Desde 2015 ele corre *temazcais* e cerimônias de medicina. Também produz e vende suas pinturas baseadas na Escuela Constructiva e influenciadas por suas vivências no Caminho Vermelho.

# aldo grau

## TRAJETÓRIA

### 1974–76

- Estuda no Taller Ribeiro

### 1976

- Exposição coletiva – Taller Ribeiro – Museo de San José

### 1977–82

- Participa do Taller Río de la Plata e do Taller Sur, dirigidos por Alberto Delmonte

### 1978

- Exposição coletiva – Taller Río de la Plata – Galería Victorica – Buenos Aires
- Prêmio de 2º lugar – Salão Parques Nacionales – Buenos Aires
- Menção honrosa – Salão Gente de Arte de Avellaneda – Buenos Aires
- Menção – Concurso Raúl Soldi – Município de Glew – Buenos Aires
- Prêmio de 4º lugar – Salão Alba – Galería Velázquez – Buenos Aires

### 1979

- Prêmio de 3º lugar – Município de San Martín – Buenos Aires
- Menção honrosa – Município de Almirante Brown e Exposição Coletiva – Taller Río de la Plata – Galería Victorica – Buenos Aires
- Prêmio de 2º lugar – Ateo Popular de la Boca – Buenos Aires

### 1980

- Prêmio de Pintura Dar – Galería Arthea – Buenos Aires
- Exposição coletiva – Taller Sur – Casa de Cataluña – Buenos Aires
- Exposição coletiva – Taller Sur – Ciudad de Campana – Buenos Aires

### 1981

- Exposição individual – Galería Fra Angélico – Buenos Aires
- Exposição coletiva – Taller Sur – Galería Fra Angélico – Buenos Aires

### 1982

- Menção honrosa – Salón Cerealista – Bolsa de Cereales – Buenos Aires
- Participa do núcleo de pintores do Taller de Carlos Llanos

### 1982–85

- Participa da Feria de las Artes – San Telmo, Buenos Aires

### 1983

- Exposição individual – Galería Fra Angélico – Buenos Aires
- Exposição coletiva – Pintura y Arte Constructivo

### 1984

- Desenvolve a busca construtiva na 3ª dimensão com esculturas em madeira policromada

### 1987

- Exposição individual – El Taller – Buenos Aires

### 1988–91

- Exposição permanente de objetos de arte construtiva – Galería Sur – Punta del Este – Uruguai

### 1989

- Começa a fazer móveis construtivos e desenvolver projetos de murais

### 1991

- Exposição individual – Objetos e Pinturas – Centro Cultural Americano Paraguayo – Assunção – Paraguai
- Criação de uma série de obras para o colecionador Daniel Nasta

### 1992

- Exposição individual – Galería L. Boccia – Assunção – Paraguai
- Começa a desenvolver a técnica de mosaico e trabalha com murais de garrafas
- Cria um mural da residência de L.M. Gomez em Cabo Polônio – Uruguai

### 1993

- Constrói um Monumento Abstracto com pedras e garrafas e cria uma série de murais em Cabo Polônio – Uruguai

### 1995 a 2000

- Exposição individual – Duendes – Cabo Polônio

### 1996

- Exposição coletiva Mundo Afro em defesa da comunidade de Cabo Polônio

### 1998

- Exposição Telas y Bichos com Miguel Fernandez – Atrio Municipal – Montevideu

### 2000 a 2014

- Criação e desenvolvimento do Taller Giro Sur em Montevideu – Uruguai

### 2015 até a presente data

- Criação do projeto Tiempo del Sur – Brasil



Foto: Victor Kitamoto

És tiempo del Sur  
Óleo sobre tela | 60 x 90cm | 2018



Foto: Victor Kitamoto

Vision de la Abuela  
Óleo sobre tela | 55 x 75cm | 2016



Foto: Victor Kitamoto

Geometria de 4 Direcciones  
Óleo sobre tela | 50 x 70cm | 2018





Foto: Felipe Costa

Perspectiva Múltiple II  
Óleo sobre tela | 60 x 145cm



Foto: Victor Kitamoto

**Fuga Geométrica**  
Óleo sobre tela | 95 x 95cm | 2018



Foto: Victor Kitamoto

**Temazcal**  
Óleo sobre tela | 95 x 105cm | 2015



Foto: Felipe Costa

**Cruz Luminosa**  
Óleo sobre tela | 95 x 105cm | 2016



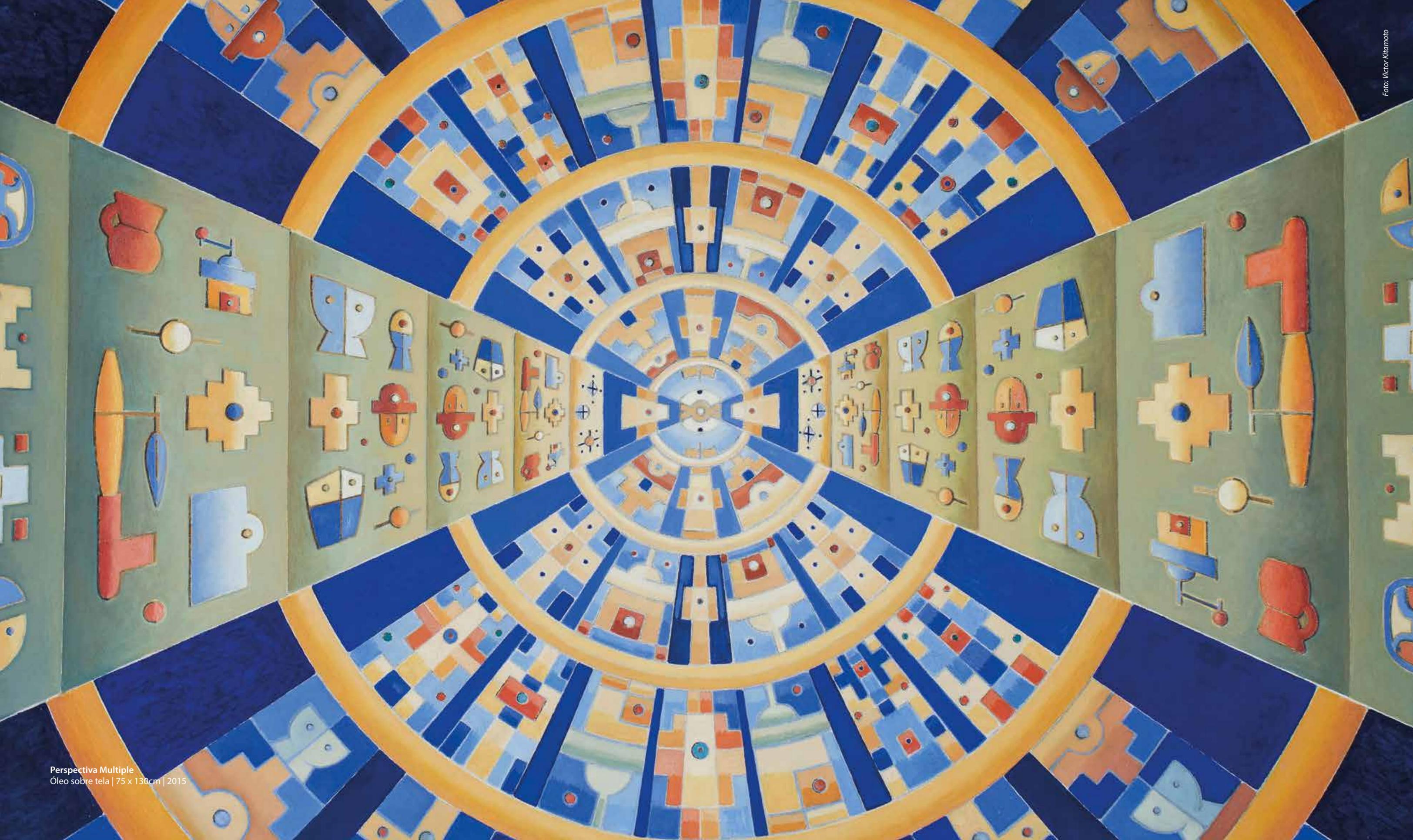
Foto: Victor Kitamoto

**Sem título**  
Óleo sobre tela | 65 x 95cm | 2015



Foto: Victor Kitamoto

**Contraste Frio Cálido**  
Óleo sobre tela | 45 x 55cm | 2015



Perspectiva Múltiple  
Óleo sobre tela | 75 x 130cm | 2015



Foto: Felipe Costa

**Ocho Rayos**  
Óleo sobre tela | 95 x 115cm | 2016



Foto: Felipe Costa

**Constructivo**  
Óleo sobre tela | 95 x 135cm | 2017



Foto: Felipe Costa

**Luz Geométrica**  
Óleo sobre tela | 65 x 85cm | 2017



Foto: Felipe Costa

**Código de Siete Colores**  
Óleo sobre tela. | 65 x 105cm | 2017



Foto: Felipe Costa

**Frio y Calido**  
Óleo sobre tela | 75 x 95cm | 2017

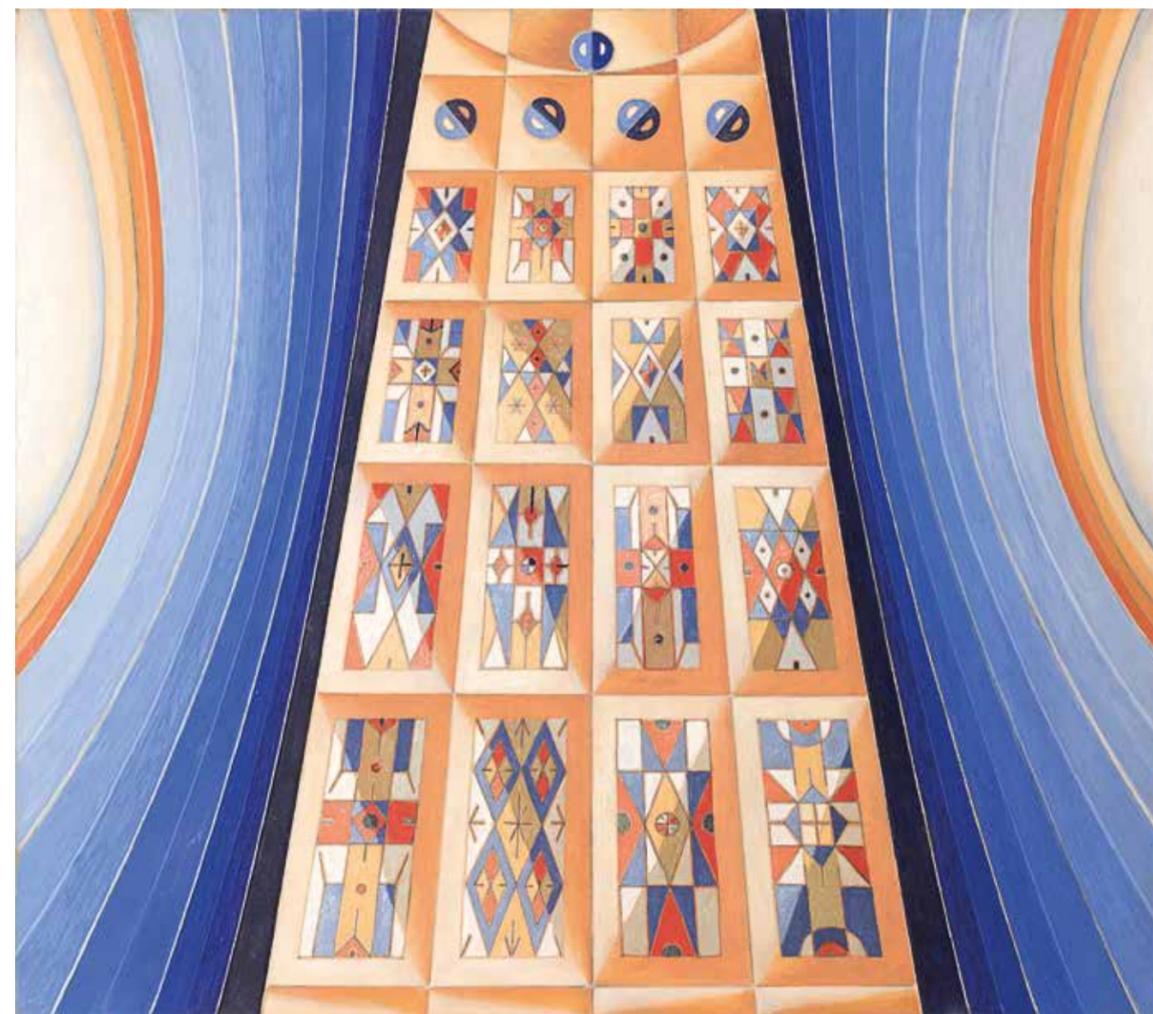


Foto: Felipe Costa

**Sem título**  
Óleo sobre tela | 75 x 85cm | 2017



Foto: Felipe Costa

**Sueño**  
Óleo sobre cartão | 45 x 55cm | 2007

“O símbolo é a alma das coisas, para tornar símbolo a nossa percepção da realidade é preciso levar estas realidades percebidas a um estado interno, tanto, que a forma ou objeto em si cobra vida própria.”

“Nós [Escuela del Sur] sentimos que a geometria é o mundo humano, mas visto com um olhar muito interior. Nas civilizações do passado, quanto mais profundas eram as culturas, mais geométrica era sua arte. Porque está na natureza humana; há ordem nas coisas. Na escola, por exemplo, usa-se a conhecida “proporção áurea”, que nós chamamos de “medida do universo” porque representa tudo.”

Aldo Grau para o jornal Platea de Assunção – Paraguai, 1992

# és tiempo del sur

aldo grau

VISITAÇÃO DE 25 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 2018, SEGUNDA A SEXTA, DAS 9H ÀS 17H

GALERIA DO 10º ANDAR DO ANEXO IV | CÂMARA DOS DEPUTADOS

Câmara dos Deputados | Mesa Diretora da Câmara dos Deputados PRESIDENTE Rodrigo Maia (DEM/RJ) | 1º VICE-PRESIDENTE Fábio Ramalho (PMDB/MG) | 2º VICE-PRESIDENTE André Fufuca (PP/MA) | 1º SECRETÁRIO Giacomo (PR/PR) | 2º SECRETÁRIA Mariana Carvalho (PSDB/RO) | 3º SECRETÁRIO JHC (PSB/AL) | 4º SECRETÁRIO Rômulo Gouveia (PSD/PB) | SUPLENTE Dagoberto Nogueira (PDT/MS), César Halum (PRB/TO), Pedro Uczai (PT/SC), Carlos Manato (SD/ES) | PROCURADOR PARLAMENTAR Hildo Rocha (PMDB/MA) | CORREGEDOR PARLAMENTAR Evandro Gussi (PV/SP) | DIRETOR-GERAL Lucio Henrique Xavier Lopes | SECRETÁRIO-GERAL DA MESA Wagner Soares Padilha

COORDENAÇÃO DO PROJETO Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados | SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Márcio Marinho (PRB/BA) | DIRETOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL David Miranda | DIRETORA DO CENTRO CULTURAL Isabel Flecha de Lima | NÚCLEO DE HISTÓRIA, ARTE E CULTURA COORDENAÇÃO Clarissa de Castro | PRODUÇÃO Fabíola Ferigato | ASSESSORIA DE IMPRENSA | REVISÃO E DIVULGAÇÃO C. André Laquintinie, Maria Amélia Elói | MONTAGEM E MANUTENÇÃO DA EXPOSIÇÃO André Ventorim, Edson Caetano, Paulo Titula, Wendel Fontenele | PROJETO GRÁFICO Fernando Horta, Julia Vieira | NÚCLEO DE MUSEU COORDENAÇÃO Marcelo Sá de Sousa | MUSEÓLOGA Luciana Scanapieco | CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO Serviço de Preservação - COBEC/CEDI | MATERIAL GRÁFICO Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA

Apoio: Embaixada do Uruguai

Contatos do artista

Aldo Grau  
(61) 98407-5474 | 98307-7030  
nataliacarvalho@gmail.com  
www.aldograu.com

Informações: 0800 619 619 – cultural@camara.leg.br

Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados – Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF  
<http://www.camara.leg.br/centrocultural>

Brasília, abril de 2018.





Centro Cultural

Secretaria de  
Comunicação Social

